



Olhares sobre as dinâmicas alimentares transculturais nos territórios de atenção à saúde indígena de Oriximiná, Pará, Brasil

Looks at transcultural eating dynamics in indigenous territories of health care in Oriximiná, Pará, Brazil

Miradas sobre las dinámicas alimentarias transculturales en los territorios de atención en salud indígena de Oriximiná, Pará, Brasil

Nádile Juliane Costa de Castro
Doutora em Desenvolvimento Sustentável
do Trópico Úmido/UFGA
nadiledcastro@hotmail.com

Apresentação

Este ensaio é parte de uma tese de doutorado¹ na área de Ciências socioambientais do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (PGDSTU/NAEA/UFPA) que teve como objetivo investigar a medicina tradicional e o desenvolvimento regional nos territórios de saúde às populações do município de Oriximiná, PA.

Oriximiná é um município do oeste do Estado do Pará e é sede do Polo Indígena de Oriximiná, onde encontra-se a CASAI. Há 21 aldeias e 13 etnias atendidas pela equipe multiprofissional de saúde, que estão distribuídas em quatro terras indígenas encontradas nos territórios municipais (TI Nhamundá-Mapuera, TI Trombetas-Mapuera, TI Tumucumaque, TI Kaxuyana/Tunayana).

A Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) é um lugar de passagem para povos indígenas que precisam sair de suas aldeias. A partir desta infraestrutura são ofertados alojamentos, cozinha e refeitório de gerência de uma equipe de nutrição e serviços de enfermagem aos indígenas que necessitam realizar tratamentos de saúde fora da aldeia, em todos os níveis de complexidades, desde os serviços oferecidos pela atenção básica de saúde dentro da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde até diagnósticos e hospitalizações.

Por certo, advém entender que a atenção à saúde nestes territórios deve sempre estar atrelada ao cuidado cultural em função de considerar as singularidades de povos tradicionais (LEININGER, 2001). De todo modo, a saúde é inerente a cultura, pois, seus processos incluem regras e condições (CAMPOS, 2002) que por vezes tais regras e condições estão atreladas as tomadas de decisão dos profissionais técnicos em saúde.

Este ensaio reúne um grupo de imagens relativas as dinâmicas de alimentação e nutrição nas adjacências²(refeitório oficial e alojamentos conjuntos) da CASAI de Oriximiná, PA. É um grupo de 10 imagens que buscam o registro da comida oferecida e das suas formas de preparação. Desse modo, busco, através das imagens, promover a reflexão sobre o cuidado cultural com a alimentação desses povos e sobre os hábitos alimentares dentro do contexto amazônico, como propõe Simonian (2007).

Para execução deste trabalho de pesquisa foi utilizada a Câmera Canon Rebel TXi e para edição de imagens o programa Corel Photo Paint 2018. A mesma foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer número: 2.907.600.



Fotografia 01: Fogareiro à lenha nas adjacências da CASAI Oriximiná.
Foto: Nádile de Castro, 2018



Fotografia 02: Fogão de quatro bocas nas adjacências dos alojamentos improvisados da CASAI.
Foto: Nádile de Castro, 2018



Fotografia 03: Peixe à brasa nas adjacências da CASAI, com fogareiro construído a partir de material coletado no lixo.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 04: Refeição matutina à base de peixe.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 05: Lanche vespertino à base de banana e água.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)

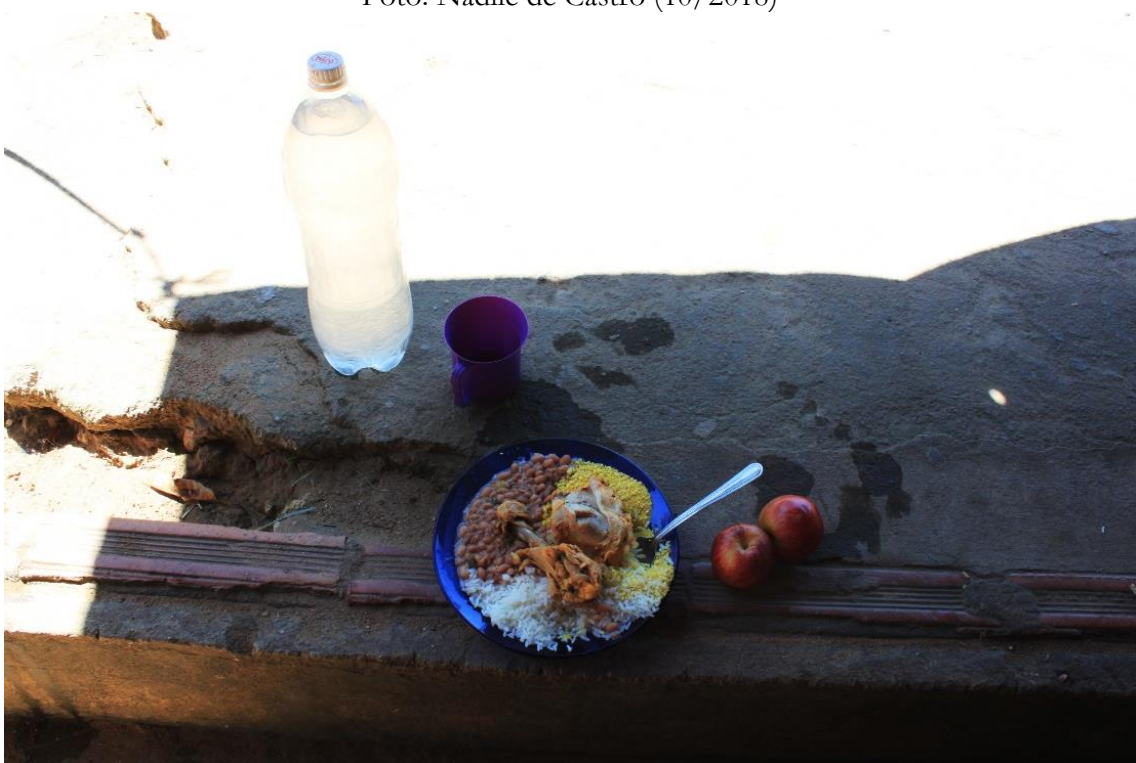


Fotografia 6: Recepção de frutos (maçãs) pelos povos indígenas durante a refeição de almoço, planejado pela nutricionista da CASAI e organizado e distribuída pela equipe da cozinha.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 07: Refeição de um indígena diabético, perfil muito comum observado durante a pesquisa de campo no serviço de saúde. Refeição à base de arroz branco e frango com legumes. Nota-se a ausência da farinha de mandioca em função da dieta específica.

Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 08: Kit de refeição básica aos povos indígenas a base de feijão, arroz, farinha de mandioca, frango, maçã e água.

Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 09: Inserção de alimentos extras na dieta oferecida pela CASAI. Neste registro pimenta vermelha na garrafa e na caneca.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 10: Oferta de sementes de linhaça aos povos indígenas durante refeição do almoço na CASAI.
Foto: Nádile de Castro (10/2018)



Fotografia 09: Inserção de alimentos extras na dieta oferecida pela CASAI. Neste registro pimenta vermelha na garrafa e na caneca.
Foto: Nádile de Castro, 2018



Fotografia 10: Oferta de sementes de linhaça aos povos indígenas durante refeição do almoço na CASAI.
Foto: Nádile de Castro, 2018

Notas

1. Pesquisa custeada pela CAPES.
2. As imagens 01 a 05 foram registradas nos espaços dos alojamentos conjuntos oficiais e improvisados às etnias atendidas. Já as imagens 06 a 10 nas adjacências do refeitório oficial.

Referências

CAMPOS, G.W.S. Sete considerações sobre saúde e cultura. *Saúde e sociedade*, n.11, p.105-115, 2002.

LEININGER, M. *Culture Care Diversity and Universality: a theory of Nursing*. Boston: Jones and Barlett Pubs. XVI. 2001.

SIMONIAN, L.T.L. Uma relação que se amplia: fotografia e ciência sobre e na Amazônia. In:_____. *Imagens e pesquisas: ferramentas para compreensão da realidade amazônica*. Belém: Editora do NAEA, 2007, p. 15-52.

Recebido em 09 de outubro de 2018

Aceito em 20 de maio de 2019